

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.^a)

☐ **PERGUNTA** Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**Considerando que:**

A Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, em Leiria – que, no último inverno foi notícia à conta do frio que se fez sentir e que obrigou os alunos a permanecer nas aulas de gorro, luvas e mantas – precisa de obras profundas reabilitação.

Os edifícios deste estabelecimento de ensino, onde estudam cerca de mil alunos, do 7.º ao 12.º ano – a que se se junta uma centena de professores e trinta funcionários – estão em más condições, verificando-se problemas de infiltrações e instalações sanitárias sem possibilidade de uso. Também as janelas não têm qualquer tipo de isolamento, as caixilharias estão degradadas e as instalações elétricas e as canalizações da escola, em atividade desde 1982, precisam de ser substituídas. É no bloco C1 que a situação é mais grave, particularmente nas salas 54, 55, 56 ou 58, bem como nos laboratórios.

A juntar a todos estes problemas no edificado, há outro que preocupa a comunidade educativa de Leiria: placas de amianto, material comprovadamente perigoso para a saúde de quem com ele contacta.

Há dois anos, o Ministério da Educação avançou com pequenas obras, que incluíram a cantina e também a remoção da cobertura no exterior, que continha a maior parte do amianto. Mas ficou por concluir a remoção na restante área.

A Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) confirma que apesar de se terem efetuado algumas obras de conservação urgentes, *“outras obras serão necessárias naquela escola, as mesmas encontram-se registadas, e logo que haja disponibilidade orçamental serão as mesmas indicadas para posterior execução”*.

Em resposta a uma pergunta parlamentar do CDS (28.02.19), o gabinete do senhor ministro da Educação afirmou que o ministério *“propôs a inclusão da modernização da Escola Secundária*

Afonso Lopes Vieira nos investimentos abrangidos pela reprogramação em curso, dos fundos do Portugal 2020 destinados a esse fim”.

Ao que foi possível apurar, a CCDR atribuiu fundos FEDER à CIM, mas não é certo que venham a ser aplicados nesta escola.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

A Deputada do CDS-PP, abaixo-assinada, vem por este meio requerer ao Ministro da Educação, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecederem, respostas às seguintes perguntas:

1 - Vai o Governo proceder à urgente realização das tão necessárias obras de requalificação da Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, de Leiria? Há, ou não, verba atribuída para o efeito, e qual o calendário da intervenção?

2 - Pode V. Exa garantir que os problemas de climatização e infiltrações de água da chuva ocorridos no último inverno não se repetirão no próximo?

Palácio de São Bento, 7 de junho de 2019

Deputado(a)s

ANA RITA BESSA(CDS-PP)